**Template de Resumo para apresentação oral de 15 minutos**

**Título (Arial 14, bold, centrado, português ou inglês)**

Autores (Arial 12, centrado, nome de orador a sublinhado, formato: Nome Apelido1, Nome Apelido1, ... Nome Apelido1)

Filiação (Arial 10, justificado, Formato: 1 Faculty of Veterinary Medicine, Lusófona University, Lisbon, Portugal)

**Regras para o corpo do resumo/abstract:**

* O resumo deverá ter no máximo 250 palavras (excluindo financiamento e palavras-chave).
* Poderá ser redigido em português ou inglês.
* Utilizar letra Arial 12, texto justificado e espaçamento simples entre linhas.
* Podem ser apresentados dois tipos de resumos:
  + **Resumo livre/Free abstract**: para colegas que pretendam apresentar a sua linha de investigação como um todo, áreas de interesse e trabalhos relevantes. O texto do resumo/abstract poderá ter um formato livre que deverá incluir as principais áreas de interesse do orador e/ou sua equipa, resultados relevantes (publicados ou por publicar) e perspetivas de futuro.
  + **Resumo** **científico/ Scientific abstract:** Para colegas que pretendam apresentar resultados de um trabalho científico em particular decorrente da sua atividade de investigação, mentoria de alunos ou de projectos internos financiados pelo FMV Universidade Lusófona. O resumo pode conter dados já publicados ou por publicar. A texto do resumo deve incluir as seguintes secções: Objectivos, Materiais e métodos, Resultados, Conclusões. Pode consultar o exemplo em anexo.
* Todos os resumos/abstracts deverão incluir 3 a 5 Palavras-chave/Keywords.
* Quando se justifique os resumos/abstracts podem incluir uma secção de Financiamento/Financing de forma a reconhecer as entidades financiadoras dos trabalhos apresentados.
* O ficheiro final deve ser enviado em formato editável, com o nome seguindo a seguinte estrutura: Apelido-primeiro-autor\_título.docx 🡪 ex: Johansson\_Genomic characterization of ESBL/AmpC-producing and high-risk clonal lineages of Escherichia coli.docx
* O resumo/abstract deverá ser enviado para o e-mail fmvetresearch@gmail.com até dia 18 de Julho de 2022, indicado no assunto “*Submissão de resumo/abstract para I Encontro de Investigação da FMV da Universidade Lusófona*”

**Exemplo de Resumo** **científico/ Scientific abstract**

(texto baseado em doi:10.1016/j.jgar.2022.05.021)

**Genomic characterization of ESBL/AmpC-producing and high-risk clonal lineages of *Escherichia coli* and *Klebsiella pneumoniae* in imported dogs with shelter and stray background**

Venla Johansson1, Suvi Nykäsenoja2, Anna-Liisa Myllyniemi2, Heidi Rossow3, Annamari Heikinheimo2,4

1Department of Food Hygiene and Environmental Health, Faculty of Veterinary Medicine, University of Helsinki, Helsinki, Finland.

2Microbiology Unit, Finnish Food Authority, Helsinki, Finland.

3Risk Assessment Unit, Finnish Food Authority, Helsinki, Finland.

4Department of Food Hygiene and Environmental Health, Faculty of Veterinary Medicine, University of Helsinki, Helsinki, Finland.

**Objectives:** ESBL- and AmpC-carrying Enterobacteriaceae have been widely reported among companion animals. The aim of this study was to explore, with whole genome sequencing (WGS), the genomic characteristics of ESBL-producing *Escherichia coli* and *Klebsiella pneumoniae* isolated from imported dogs with a stray or shelter background.

**Materials and Methods:** *E. coli* (*n*= 58) and *K. pneumoniae* (*n*= 2) isolates from imported dogs originating from seven countries were included. Phenotypic resistance was investigated by selective isolation and antibiotic susceptibility testing. WGS was used to study the genomic characteristics and the presence of antimicrobial resistance genes (ARGs) and virulence determinants of the ESBL/AmpC-producing *E. coli* and *K. pneumoniae* isolates.

**Results:** A high diversity of different ARGs (*n*= 56) and sequence types (STs) (*n*= 32), including high-risk clonal lineages ST410 (*n*= 3) and ST307 (*n*= 1), was identified in *E. coli* and *K. pneumoniae* isolates, respectively. Genes encoding resistance to β-lactams accounted for the majority, with the most frequent being *bla*CTX-M-15. Moreover, 17 (29%) *E. coli* isolates qualified as presumptive extraintestinal pathogenic and/or uropathogenic *E. coli*.

**Conclusions:** Our results highlight the multiplicity of genetic backgrounds disseminating ESBL/AmpC-genes in the studied dogs, calling for further investigation of possible drivers responsible for the dissemination of ARGs in animal shelters and among stray dogs. From public health perspective, enhanced genomic surveillance of ESBL/AmpC-producing Enterobacteriaceae in dogs is needed in Finland.

**Keywords:** *Escherichia coli*; *Klebsiella pneumoniae*; ESBL; antimicrobial resistance; dogs.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_